

Feriadão apenas para professores?!

Nesse mês os funcionários da USP foram surpreendidos por 2 comunicados da reitoria. O primeiro alterando o calendário anual da universidade transferindo o feriado de 28/10, dia do funcionário público, para o dia 11/10 e, conseqüentemente, eliminando a ponte do dia 29/10, o qual já havia sido compensado. O segundo comunicado a reitoria, distribuído apenas para professores da USP, anuncia que será mantido o calendário escolar anterior, isto é, não haverá aula entre os dias 28 e 30 de outubro de 2010.

O Sintusp já encaminhou ofício à reitoria solicitando audiência em caráter de urgência para tratar sobre a situação dos funcionários quanto às essas datas.

Esperamos o esclarecimento da reitoria e tratamento igual entre funcionários, professores e estudantes da USP

“A pedido da Profa. Dra. Telma Maria Tenório Zorn, Pró-Reitora de Graduação, comunicamos que, por deliberação do MM Reitor, fica mantido o Calendário Escolar e, conseqüentemente, não haverá aula de 28 a 30 de outubro de 2010.” *Trecho do e-mail encaminhado aos professores*

O Sintusp na sexta-feira, 15, enviou ofício à reitoria reivindicando uma audiência o mais urgente possível para esclarecer a questão.

Seria absurdo os funcionários sem o feriado no dia do funcionário público e a a ponte do dia 29, dias já compensados com horas de trabalho a mais, enquanto professores e estudantes não terão aula.

A grande maioria dos funcionários já se programou para esses dias, muitos com viagem marcada, passagens compradas, compromissos assumidos com familiares. Inúmeros são os companheiros que estão se dirigindo ao Sintusp reivindicando uma definição o mais rápido possível. Por tudo isso reafirmamos: queremos uma reunião urgente com a reitoria e a manutenção do feriado do dia 28/10, dia do funcionário público assim como a ponte do dia 29,/10.

FERIADO PARA TODOS!

ASSEMBLEIA DE SÓCIOS

DIA 19/10, 3ªf, às 12h30, no Sindicato

PAUTA: PARTICIPAÇÃO DOS DEDITIDOS POLÍTICOS NAS ELEIÇÕES DO SINTUSP/2010

Conforme determinação do Parágrafo 2º do Artigo 9º do Estatuto do Sindicato dos Trabalhadores da USP, que diz "Ao demitido político, reconhecido e mantido pela categoria, será exigido o cumprimento de todos os deveres, bem como, será assegurado todos os direitos previstos neste Estatuto, tendo o direito de ser votado para a diretoria e Conselho Diretor de Base – CDB, do sindicato por apenas mais um mandato, por resolução de Assembleia de Associados", o Sintusp – Sindicato dos Trabalhadores da USP convoca Assembleia de Associados, para o dia 19 de Outubro de 2010, às 12h30 na Sede do sindicato.

Abaixo reproduzimos moção encaminhada aos companheiros(as) da França

São Paulo, 15 de outubro de 2010.

Companheiros e companheiras

A partir de São Paulo, Brasil, lhes enviamos uma forte saudação a todos os nossos irmãos e irmãs de classe na França, que estão travando um valoroso combate em defesa de seus direitos. Saudamos também a todos os estudantes secundaristas e universitários que estão se somando aos trabalhadores em defesa de seu direito a um futuro digno.

Somos membros do SINTUSP – Sindicato dos Trabalhadores da Universidade de São Paulo – que em nosso país também se levantou em uma importante greve em defesa dos direitos dos trabalhadores e da universidade pública. Nos levantamos contra a perseguição desferida pelo governo do estado aos trabalhadores e suas organizações, e pela manutenção do direito democrático e elementar de nos manifestar com os métodos próprios de nossa classe. Portanto, é com muita alegria que vemos como na França os trabalhadores e a juventude hoje retomam alguns destes métodos para combater a reforma da previdência que Sarkozy pretende impor, numa tentativa de fazer com que a crise capitalista seja paga pelos trabalhadores. Nos sentimos parte das marchas e mobilizações que já somaram mais de 3,5 milhão de pessoas, e que são um grande exemplo para os trabalhadores de todo o mundo, tendo que se estender cada vez mais.

Apesar de em nosso país hoje haver uma visão de que a crise capitalista já teria passado, produto do crescimento econômico do último período e da estabilidade do último governo nacional, sabemos que esta situação é momentânea. Que a crise capitalista segue golpeando duramente diversos países do continente europeu, e até mesmo a economia mais importante do mundo, a dos Estados Unidos. Sabemos que diante de uma crise desta magnitude a saída dar burguesia e de seus governos é uma só: dividir a classe trabalhadora e tentar descarregar em nossas costas o ônus das crises que não criamos. Durante décadas vimos nos países latino-americanos como a burguesia local, em aliança com a burguesia imperialista, aprofundou os artifícios para dividir a classe trabalhadora entre efetivos, terceirizados e precarizados. E isso não só para manter sua taxa de lucro, mas também para impedir que a partir de sua união a classe trabalhadora mostre sua força. Isso é o que Sarkozy com a reforma da aposentadoria tenta fazer. E é com a união dos trabalhadores e da juventude que se dará a única resposta capaz de impedir este ataque.

A partir de nosso distante país vemos com imenso entusiasmo as potencialidades desta luta, que se forem determinadas em assembleias de base podem ultrapassar os limites impostos pela burocracia sindical conciliadora e ir mais além de greves gerais pontuais, preparando ações contundentes que façam o governo retroceder. É desta coordenação da base dos trabalhadores que pode surgir a vitória, e a inauguração de uma nova prática no movimento dos trabalhadores, capaz de superar a burocracia sindical oficial.

Recebam novamente companheiros e companheiras nossas mais calorosas e sinceras saudações classistas e internacionalistas.

Sindicato dos Trabalhadores da USP

REINTEGRAÇÃO DE BRANDÃO E RETIRADA DOS PROCESSOS!

Sede - Fernando Legaspe (Fernandão) - Av. Profº Luciano Gualberto, travessa J, 374 - C. Universitária - Butantã - Capital/SP - CEP 05508-010
Telefones: 3091-4380, 4381, - Fax: 3814-5789 - Site: www.sintusp.org.br - E-mail: sintusp@sintusp.org.br